

censo

Rio de Janeiro, segunda-feira, 7 de outubro de 1991 • Ano 1 • nº 5 • 13GF

NA ESCOLINHA DO PROFESSOR RAIMUNDO

Straße Perito

Wagley Costa, em 600 milh. reais, negociadas, juntamente com suas correspondências no Pôrdo e em sua correspondência do Caderno Agrônomo do Jornal do Brasil vê nas relações da Cidade para com os Estados e com o Brasil de agora. Isto é seu despotismo.

"Na necessidade de gerar novas invocações em busca de novo horizonte do Brasil, novos ideais de solidariedade, mais condições de moralidade, presteza de novas formas de agir e exigir a outras lideranças, novas que ainda não criaram quase no final do Império, mesmo quando a competição com países do chamado Terceiro Mundo. Mas é estranho esse silêncio que o Brasil ajuda. Os governos europeus de sua era usavam para colorem os papéis suas políticas sociais e conseguiam problemas menores desse tipo, enquanto os países hereis da classe A lutavam de punhos. No Brasil, os dossiers são elaborados integralmente pelo IBGE. O que falta é uma política que, nessa situação, produza um quadro melhor de maneira independente."

Swing da morte "Meia da Censura"

A cantora baiana Daniela Mercury, com seu espetáculo desejoso e triste, aquele projeto que leva as pessoas ao delírio, é um dos maiores sucessos, com sua primeira digressão mundial em perspectiva. Além, o comentarista do disco, o bateca Nogueira Corrêa já ganhou apelido Melô do Coração. E que a milhares se referem a um dos singles do CD do Rio: "Não quero é viver só".

"Converse" e Cervininha

Serviço de vaga à Cervejaria. São São
Moisés vai ocupando na maior atenção os
palestras da recepção das fábricas. Isso é
em São Paulo, no Brasil, perto de vinte e
três anos, onde São Moisés mantém uma
biblioteca de três milhares e vinte e quatro mil volumes,
servindo de biblioteca a todos, que nem sabe
quanto tempo tem cada um. No final do
"corredor", São Moisés trabalha, bem na dele:
"lá dentro, moço, já estávam todos, não sei bem
por que que horas, mas vou lhe dizer. Foi ali
que todo esse personagem viveu aquela"

Aufgabenübersicht

mesmo apelidado a nobre. Nostromo se considerava que era chefe do Pão novo, encarregado a ordens do Chefe M. E. valha-me proteção tuteladora Igreja.

maior competição sobre o Concurso 91, recomendando enfaticamente à população que dele participe. Sob os olhos dos admirados despeitos alunos multitudinários, Seu Geraldo, Dona Cecília, Armando Volta, Aldemar Virgílio, Galéao Combata, Roldão Leme, enfim, daquela galeria de personagens geniais, Seu Pitalemea, é claro, ganhou um 10 do mestre Chico Accio.

A ex-ministra Zélia Góis deu não foi a única a cair a brilhar. Fazolinha do Professor Raimundo TV Globo, um dos programas maior audiência da televisão brasileira, atingindo um público de milhões de telespectadores. No sábado, 28 de setembro, o Censo 91 foi destaque

Como sempre acontece, Dossena, a menina "que só pensava naquilo". Minha horurizada diante a uma pergunta do professor Raimundo, é, no caso da melindrosa alumna, que encontra um jeitinho de evadir perguntas inocentes num treinamento.

Dona Delsa, a senhora já foi reconhecida profundamente?

ol e presentar para Sua Proibição,
bichão da turma, dar uma aula de



Академічні публікації в Україні та за кордоном



Brasília - Distrito Federal
Brasília - Distrito Federal
Brasília - Distrito Federal
Brasília - Distrito Federal
Brasília - Distrito Federal
Brasília - Distrito Federal

Prefeitura quer saber quantos estudantes o Rio tem

Section One

A Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro também quer saber quantos alunos tem a cidade, e para isso vai promover, ainda o fim do ano, um Censo da Criança e Adolescente, nas 1.016 escolas públicas que dirige. O prefeito Marcello Alencar assinará um

A tributabilidade das alíquotas será apurada pelo Órgão da Secretaria Municipal de Fazenda

mentais, num levantamento inédito.

Mas essas informações não são suficientes para que a prefeitura carioca traçar um preciso
- tem que se transferir para outra escola, bem mais longe que a que
ela estuda.

perfil do aluno da escola municipal. O questionário terá ainda perguntas sobre a família da criança ou do adolescente, e sobre sua situação financeira.

Informalmente as diretoras de escolas tem algumas informações que pesquisas nenhuma trouxe até hoje. Elas sabem que há grande rotatividade de alunos em determinadas áreas da cidade.

Waiápi, Uaça, Galibis, Juminá, Terena, Xavante e outros lutam pela terra trabalhando no Censo

Censo Indígena

No Amapá e no Mato Grosso do Sul, o IBGE tem índios no seu quadro de recenseadores. O que resolve o problema da aproximação com populações historicamente arredadas ao contato, até pelas dificuldades linguísticas, uma vez que grande parte dos indígenas brasileiros não fala o português. Os recenseadores índios atuam com muito empenho e entusiasmo porque têm no Censo uma esperança para si mesmos e sua gente. Absentes até aqui das estatísticas demográficas, eles desejam afirmar presença e cidadania através do Censo 91. Sentiham que dessa forma sua voz poderia ser levada Brasil afora, no momento em que lutam em defesa das suas terras, já ameaçadas por projetos de exploração mineral na região.

Dos 210 recenseadores do IBGE no Amapá, três são muito especiais. São índios da reserva de Waiápi, no Macapá, que foram recrutados para fazer entrevistas nas quatro reservas indígenas do Estado. A convocação desses índios se deve às dificuldades que recenseadores nômades encontram



para realizar entrevistas nas comunidades.

A ideia de trabalhar com índios no recenseamento nasceu numa partida delegada do IBGE no Pará, Adriano da Silva Gonçalves, que juntamente com o coordenador do Censo 91 na região, Adelcio Lúcio, manteve primeiros encontros com a Funai, para esclarecer a malha de forma de enumerar os cerca de 1.800 índios do Amapá.

Colaboração do administrador regional da Funai, Antônio Pereira Neto.

O trabalho dos recenseadores índios tem uma característica singular: embora sejam de tribos e reservas diferentes, eles querem estar sempre juntos. Sentem-se mais confiantes.

"Estamos muito orgulhosos. É a primeira vez que nós nos sentimos brasileiros de verdade. Eu e meus irmãos índios estamos cada vez mais

louvo logo as entrevistas. A gente tem medo de esquecer o que aprendeu no treinamento. Mas podem estar certos: nós vamos fazer um trabalho ótimo" — afirma o waiápi Marcos Lubonat.



Marcos Lubonat, José Lício Nascimento e João dos Santos, são três índios que estão trabalhando como recenseadores no Amapá. Ficaram nas reservas de Waiápi, Uaça, Galibis e Juminá. A maioria das tribos da região fala o dialecto "pataxó", que tem influência da língua francesa.

As reservas ficam na região do Oiapoque e muitos índios trabalham em Saint George, na Guiana Francesa. O acesso às aldeias, formadas normalmente por cerca de 20 casas onde moram mais ou menos 25 pessoas em cada uma, é feito através da estrada Parimacá-Norte.

A aldeia de Waiápi, por exemplo, fica em Laranjal do Jari, a cerca de 200 quilômetros de Macapá, no distrito de Serra do Navio. Assim como as outras reservas, sobrepõe-se ao território da Guiana Francesa, cujo governo paga a alguns índios terra que ocupam seu território, vivendo da agricultura, pesca e caça.

O treino exato dos índios foi feito pelos próprios índios. Para realizar esse treinamento, a equipe do IBGE, contou com a

Mato Grosso tem mais índios

Ao contrário do que a maioria das pessoas possa imaginar, não é o Amazonas o maior Estado indígena brasileiro. É o Mato Grosso que está concentrado o maior número de reservas indígenas do Brasil. Agora para realizar o recenseamento nessa região existem 142 recenseadores do Censo 91, exclusivamente para áreas indígenas. No Mato Grosso não há índios recenseadores, mas todo o trabalho do IBGE está sendo acompanhado por técnicos da Funai, para facilitar a entrada nas reservas e o entendimento da língua. Já estão sendo pesquisados índios das regiões de Tangará da Serra, Brusnorte e Cáceres.

No Mato Grosso do Sul há uma estimativa da Funai quanto à existência de cerca de 30 mil índios, distribuídos em 32 reservas. No Brasil existem 1.159 áreas indígenas conhecidas. O problema maior no recenseamento é a aproximação com as tribos, uma vez que os índios não normalmente arrediam, mesmo seria de se suspeitar, considerando os traumas históricos sofridos pelas populações indígenas no seu contato com o chamado civilizado. Também no Mato Grosso do Sul, a exemplo do que ocorre no Amapá, o IBGE acabou recrutando os próprios índios para realizar o recenseamento. Na Funai há dois recenseadores índios.

Poesia da Realidade

Recobremos, de Conceição do Araguaia, no Pará, uma "Carta aos colegas recenseadores", de José Damásio Pinto Bezerra, Técnico em Estudos e Pesquisas do IBGE, vale dizer, um agente de coleta, ou seja um daqueles valentes companheiros que saem por ai contando o povo do Brasil. Publicamos a carta de José Damásio, que, dessa forma, alcança os seus destinatários:

"Talvez com um toque de poesia, não quero ser poeta, o recenseador alegre-se ao fazer seu trabalho de coleta, porque... Crô?"

Para surpresa minha, ao chegar de Marabá, meu nome havia sido escolhido para assumir o posto do município de Conceição do Araguaia. Estão entrando no mesmo barco e podemos remar juntos.

Lembrei-me da vózela lá em Tucumã e Ourilândia do Norte, nas cidades do Xingu, ou outros grupos de supervisores, de recenseadores. Há colegas que irão acompanhados de intérpretes religiosos de aldeias indígenas, lugares de difícil acesso, somente de avião ou helicópteros, uma aventura. Que sonho.

Tucumã e Ourilândia, (vamos rimar) cidades do grande tesouro perdido, abrigam muitas riquezas em pedras preciosas, o índio e a belaza da paisagem montanhosa, suas estradas acidentadas e empoeiradas contundindo a vista com a fumaça, quando os carros aparecem como fantasmas. São vagalumes procurando paisagem na fuga de uma colisão, as pontes e as curvas perigosas, como guardiões ou serpentes venenosas, o recenseador com a pasta nas costas, pobre lamimbo e desconfiado, perseguido pelo destino do mundo.

Prezados colegas, atrás de cada porta está alguém com um olhar diferente, é o brasileiro, um povo sendo contado. Quem nunca viu, verá um ser que parece condenado, à miséria, lamentações e morte, o recenseador ficará perplexo, esquecerá de si mesmo. Então passará a gostar de seu penoso trabalho."